

CEE

⊗ um dos vetores de internacionalização da economia <> um dos fatores do des^{to} económico;

⊗ CEE a 12 ≠ CEE a 6
- heterogéneo
- 2 velocidades

⊗ - evoluç^o interna complexa e lenta
↓ tem ^{obvios} efeitos negativos e desestruturadores q^e reagra-
vam a concetivaç^o
de adesão

mas tem tb. efeitos positivos e re-estruturadores que depen-
dem da capacidade do Estado
português de responder as
exigências postas.



Passado CEE

- ⊗ valoriza γ do vector político face ao significado souo - económico;
- ⊗ conduzidas as negociações como se CEE fosse quadro exclusivo internacionaliza γ economia, sem atenção necessária a manobras significativa para re-estruturação do sector produtivo
- ⊗ a garantia de \bar{g} P. não será contribuinte líquido nos primeiros sete anos e m.º precária
 - \therefore exige profundos ajustes p.º evitar \bar{g} o oitavo ano traga sérias dificuldades.

Futuro - o que fazer?

⊕ prioridade das prioridades, é a definição de 1 projecto nacional p/ enfrentar, e/ganhos as questões postas pela adesão

— CEE como uma parte da visão do mundo e do n/ papel específico

— n/recursos e n/carac. específicas como povo e como país

— articulação e reformas entre o Estado, principais agentes económicos, opinião pública



Situação económica (Índices)



Petróleo:

⊗ Investimentos errados e falta intensidade de energia, o consumo total de petróleo em P. aumentou de 44% entre 1973/84 enquanto no total da Europa baixou de 20%.

⊗ Como o franco em dólares aumentou 11x a economia pouco moderna teve de recuperar termos de troca à custa de baixos salários e de g. des subsídios à exportação, i.e., ~~compra~~ mas o ~~q~~ exportam.

Petróleo

⊕ Significativo que
importamos em 84 cerca
de 300 milhões de contos
em petróleo

q é <>

ao valor como do q
exportamos e/ou indús-
trias q + contribuem f^{ic}
a exportação:

{

- bebidas
- veículos
- textéis
- calçado
- vinhos
- cerveja

 } ~ 276
- milhões



Fundação Cuidar o Futuro

Dívida externa (bomba relógio)

Ⓚ fardo m.^{to} grande q pesa
5/0 n/ des.^{to} econ.
16 bilhões dól.

Ⓚ exigência vital de definição
do n/ projecto des.^{to} e prioridades
— aumentar capacidade pro-
dutiva e reduzir depen-
dência externa no médio/
longo prazo;
— aproveitar, conjuntural,
as facilidades financeiri-
ras (valor \$, nível taxas
juro,) a cesso (mercados
financeiros)
p: antecipar ou adiar o
pagamento



Passado

⊗ Reviu fr. adiar a inevitável reconversão das atividades das n/atividades produtivas,

conjunto desordenado de transferências de rendimento q tem desarticulado a n/economia

⊗ foi um tipo-buracos e fortes implicações dos mecanismos económicos e financeiros;



Dívida externa

ma' gestão:

— ~~55%~~ em 1983, 53% das remessas dos emigrantes foram absorvidas pelos juros da dív. ext.



fuga de capitais

Fundação Cuidar o Futuro

Banco Mundial considera
 15% da dív. ext. < >
 a capitais fugidos entre
 74 e 83

45% foi devido a empresas
 com de rentabilidade baixa
 ou negativa p/ invest/ em
 empr. públicas.

45 + 15 = 60% da dívida é
 mera gestão financeira e não
 p/ da economia.

Futuro

interno

(X) apostar na força de reestruturação do aparelho produtivo
p/ controlar o deficit externo;

(X) acordo q.º a re-avaliação
plurianual da dívida;

(X) consolidação dos juros a
curto prazo em paga/
meio prazo de juro fixo

(X) restrições dos pagamentos do
serviço anual de dívida
a um máximo acordado
intual

(X) contribuição p/ q se p/ce
a plano mundial a
urgente re-negociação de
FMI/GATT/

finanças / comércio /
monetárias



Fundação Cuidar o Futuro

Legisl.

- ⊗ duas opções claras:
 - FA (tendencial/a contestação do 25 Abril - ã cobou a Const.)
 - ^{MS} reforma do sistema tal como tem funcionado dd o 25 Abril



Fundação Cuidar o Futuro

92/30

60m2
DINORIS

10m 32m
8m 50m
9m 30m





25/

25/30

Dinard Pauz	}	6h 30m
		8h 20m
		10h 35m

AF YB7ZA

Fundação Cuidar o Futuro

agência Bontin

40, av. George V

Dinard

99/46.13.13

730.951



99/46.88.24

11 a.m.

99/46.15.14

Crítica do neo-liberalismo

⊗ moda do EUA

⊗ + anti-cristã →

Paulo VI < liberalismo
marxismo

⊗ socialismo liberal → o q é..?

⊗ deixar os agentes económicos naturais funcionarem

⊗ ou pelo Estado a organizar toda a vida económica; quer todos a ver ponto por ponto; o - ideológico;



Desemprego

- taxa oficial: 12/13to
20 e 25to recebem subsídio

— mais de 100.000 trab. e
c/ salário em atraso

— aumento espectacular de
prostituição nas estradas
do país e nas ruas das
cidades

Fundação Cuidar o Futuro

— unidades clandestinas
c/ crianças em confecções
e têxteis



Situação económica e social

— salários reais \approx 20% 76/84
(— em 84 : - 10%)



— produção de alimentos
baixou 22% por cabeça
em P.

exp.^{to} aumentou na EUR
de 9%

— produtividade dos cereais
— 70%

— P. maioria de produtividade
agrícola mundial

Má gestão: má selecção de sementes,
preparação de terra adubos
— má produtividade (equi-
pamento, mão-de-obra
diminuídas)

Mau apoio: crédito concentrado em
poucas mãos
— s/ assistência técnica

Plano

- Interação entre técnicos e os agentes económicos, sociais e culturais
- Metas indispensáveis:
o p̄ produzir?
como produzir?



Fundação Cuidar o Futuro

DATE: A No.
Deterioração do sistema

~~⊗ 2 maiorias estiveis~~

⊗ bônus p/ os criadores da crise

⊗ eleições ^{pro:} ~~determinou a crise;~~ ~~a crise continua a~~
~~passar~~

Coluzy d crise continua a
passar pelas eleições
presidenciais



Fundação Cuidar o Futuro

Situaçãõ de populaçãõ

— de 74 a 83 a populaçãõ
aumentou 14%

vs. Eur. 3 a 5%

(agravou capitaçãõ,
rendim' médio,
habitaçãõ, etc.)

— 13% trab.º estã a prazo.
dent' 75% sãõ jòvens
< 25 anos

— 60% dos presos portugueses
< 25%

— como pode / casal jòvem
alugar e equipar / casa
e f'dar / família?



Custo de vida (inflação) \approx 30%

⊕ factor adverso ao des.^{to}

⊕ geradora de desigualdades económicas e sociais:

incomportável exp.^{to}
expressão de uma vida
democrática



Fundação Cuidar o Futuro